

Prezadas Senhoras e Senhores,

Muito boa noite.

Permitam-me que em primeiro lugar me dirija à Dr^a Maria do Sameiro Barroso, cumprimentando-a vivamente pela iniciativa a que infelizmente, e contrariamente ao que estava previsto, não me posso associar presencialmente.

Pedi ao Dr. Luís Raposo, meu ilustre antecessor no cargo de Director do Museu Nacional de Arqueologia, que tivesse a gentileza de me representar nesta sessão, pelo que muito lhe agradeço, e a quem peço que vos leia esta pequena missiva.

A razão para faltar ao compromisso, que anteriormente pronta e honrosamente aceitei, pretende-se com a necessidade inopinada de participar em Roma numa reunião de avaliação de um projecto comunitário, cujo consórcio de oito instituições o Museu Nacional de Arqueologia integra.

Por razões várias, que certamente todos conhecem e compreenderão, até por dever de ofício, não posso faltar e deixar de acompanhar a equipa do Museu que ali apresentará os resultados de muito trabalho desenvolvido.

A sessão que o Núcleo da História da Medicina da Ordem dos Médicos, por iniciativa da Dr^a Maria do Sameiro Barroso, organizou, tem o Dr. José Leite de Vasconcelos, médico, como tema. Como actual director do Museu agradeço-lhe por isso. Como lhe agradeço todo o trabalho que tem desenvolvido na investigação sobre temas de medicina e cirurgia antigas, de literatura ou de outros, bem como o empenho constante como investigadora e como "Amiga Activa do nosso Museu".

Nós, os leitianos, quer trabalhem ou não no Museu que o Dr. José Leite de Vasconcelos fundou, não podemos deixar de saudar esta iniciativa.

E, claro, ninguém melhor que o Dr. Luís Raposo, reconhecidamente uma das personalidades contemporâneas que mais sabe sobre esta figura ímpar da cultura portuguesa do século XX e a sua vasta obra, para vos guiar no enquadramento deste tema abrindo o espaço de intervenções e de debate.

Momentos como esta sessão são espaços de liberdade, absolutamente sagrados, que urge defender e aprofundar, neste início de século e de milénio em que tantas interrogações e dúvidas se nos colocam.

Manter espaços de encontro e de debate, exigentes e rigorosos, é essencial nos tempos que correm. Saúdo-vos por isso! Também esse é um dos pilares da nossa estratégia de intervenção cultural na Museologia Arqueológica e na Arqueologia no Museu Nacional de Arqueologia.

A terminar, aproveito a oportunidade para vos convidar a visitar, com as vossas famílias e amigos, o Museu Nacional de Arqueologia, ao Mosteiro dos Jerónimos, que este ano celebra 120^o anos de vida. O Museu merece a vossa visita.

Que Esculápio, a tríade capitolina e o Endovélico, divindade paleo-hispânica que José Leite de Vasconcelos, filólogo, epigrafista e arqueólogo, decisivamente revelou, vos iluminem nesta noite de tretúlia "leitiana".

Muito obrigado.

Lisboa, 12 de Novembro de 2013.

António Carvalho
Director do Museu Nacional de Arqueologia